

# Pedagogia histórico-crítica e BNCC: resistências e possibilidades

## Historical-critical pedagogy and BNCC: resistances and possibilities

## Pedagogía histórico-crítica y BNCC: resistencias y posibilidades

Idenir Bruna Resendes de Souza

Flávia Wagner

Universidade do Sul de Santa Catarina (Brasil)

SAVIANI, Demeval. **Educação, pedagogia histórico-crítica e BNCC.** Campinas: Autores Associados, 2025.

O presente texto é uma resenha do livro "*Educação, pedagogia histórico-crítica e BNCC*", que apresenta nove escritos datados entre 2007 e 2024. Publicada neste ano de 2025, a obra foi escrita por Demerval Saviani. O autor é doutor em Filosofia da Educação, professor emérito da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e membro fundador da ANPED (Associação Nacional de Pós-graduação) e coordenador geral do grupo de estudos e pesquisas HISTEDBR (História, Sociedade e Educação no Brasil). Por meio da escrita, Saviani permite-nos reafirmar a pedagogia histórico-crítica como ferramenta de superação do dilema entre a escola tradicional e a escola nova, oferecendo ao humano uma formação holística por meio do trabalho educativo.

O primeiro capítulo, "O ensino na educação básica e na educação superior", apresenta a conferência proferida por Demerval Saviani a convite da Associação dos docentes da Universidade Federal do Espírito Santo (Adufes). Nela, foram abordados problemas vivenciados tanto na Educação superior quanto na Educação infantil vinculada à universidade. Saviani destaca o papel do sindicato, articulando-o ao pensamento do filósofo Karl Marx (1985), ao afirmar que, embora a luta por melhores salários não transforma o

sistema capitalista, ela é fundamental para preservar a dignidade da classe trabalhadora e contribuir para a reconstrução do país no âmbito educacional, na perspectiva da transformação social, sobretudo diante de retrocessos e perdas durante os últimos anos.

O autor também discute o trabalho como princípio educativo nos currículos, em resposta às exigências da vida na sociedade, e a importância da Educação superior na formação. Ressalta ainda que a reforma universitária de 1968 impactou negativamente a estrutura curricular, resultando na precarização da formação básica dos professores, agravada pelas condições desfavoráveis de trabalho.

No segundo capítulo, "O legado de Karl Marx para a educação", Saviani apresenta a relação entre Marx e a Educação, evidenciando a diferença entre aluno empírico – aquele que manifesta comportamentos particulares ou desejos – e o aluno concreto – aquele cujos comportamentos são embasados nas suas relações sociais e históricas. O autor também define o critério de científicidade na pedagogia histórico-crítica, que se baseia na concepção dialética de ciência de Marx, em que o conhecimento se constrói pela análise e se concretiza na síntese, reconstruindo a totalidade das relações sociais no pensamento.

2

O terceiro capítulo, "Pedagogia histórico-crítica e pedagogia da libertação: aproximações e distanciamentos", analisa as convergências e divergências entre as duas correntes pedagógicas. Ambas compartilham o objetivo de promover uma Educação crítica voltada para a transformação social, com foco na emancipação da classe trabalhadora, articulando o processo educativo à luta contra as desigualdades estruturais da sociedade capitalista. No entanto, diferenciam-se em duas fundamentações filosóficas de abordagens pedagógicas: a pedagogia da libertação, proposta por Paulo Freire (1974), baseia-se na fenomenologia existencial e no personalismo cristão, incorporando elementos do marxismo. Já a pedagogia histórico-crítica, desenvolvida por Saviani, apoia-se integralmente no materialismo histórico-dialético considerando-o suficiente para compreender e transformar a realidade social. Estas distinções refletem-se nas práticas educativas propostas por cada abordagem.

No quarto capítulo, “*Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos*”, o autor defende que o trabalho é atividade fundamentada da existência humana, pois trabalho e educação estavam unidos nas sociedades primitivas. Com o surgimento da divisão social do trabalho e das classes sociais, essa unidade entre trabalho e educação foi rompida. Passaram a existir duas formas distintas de educação: uma voltada à formação prática dos trabalhadores, e outra destinada à formação intelectual das elites dominantes. Saviani afirma que essa separação histórica precisa ser superada por meio da articulação entre trabalho e Educação, assumindo o trabalho como princípio educativo, integrando teoria e prática para promover uma formação omnilateral do ser humano.

O quinto capítulo, “*A categoria dialética de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural*”, estabelece um diálogo teórico entre a pedagogia histórico-crítica do próprio autor, Saviani, e a psicologia histórico-cultural de Vygotsky, evidenciando como ambas se sustentam na concepção da dialética da realidade. A dialética é compreendida como método que, a partir das contradições sociais, busca desenvolver funções superiores e humanizar os sujeitos, reafirmando a escola como espaço de mediação consciente, comprometida com a emancipação social e intelectual dos educandos.

O sexto capítulo, “*A pedagogia histórico-crítica e os desafios atuais da educação brasileira*”, aborda as tensões entre os princípios da pedagogia histórico crítico e as diretrizes neoliberais da educação brasileira, especialmente com a implementação da BNCC, que prioriza competências e habilidades. Apresenta a pedagogia histórico-crítica como alternativa voltada à formação integral do sujeito e ao resgate da escola como espaço de acesso ao conhecimento sistematizado, destacando a necessidade de uma postura crítica dos educadores diante das políticas que esvaziam o currículo e reduzem a função social da escola.

O sétimo capítulo, “*A pedagogia histórico-crítica na resistência às pedagogias hegemônicas*”, retoma alguns aspectos do capítulo anterior e destaca as resistências às pedagogias hegemônicas que dominam a educação atual. Saviani também sintetiza três momentos fundamentais que toda teoria crítica da educação deve conter.

No oitavo capítulo, “*Interlocuções entre a pós-graduação, o curso de Pedagogia e a Educação Básica*”, o autor discute a importância da articulação entre pós-graduação, graduação em Pedagogia e prática na Educação básica na formação docente, defendendo uma formação que une teoria e prática, conectada à realidade da escola pública. O texto critica a fragmentação do conhecimento imposta por reformas como a BNCC e valoriza o papel dos professores como intelectuais críticos, bem como a escola como espaço legítimo de produção de conhecimento, reafirmando o compromisso com a Educação pública, laica e democrática.

O capítulo final do livro, “*Lutas da educação básica: a questão da BNCC*”, é uma entrevista concedida por Saviani ao ANDES-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior), na qual o autor retoma discussões desenvolvidas em outras obras e reforça com veemência a urgência da revogação da BNCC, destacando seus impactos negativos sobre a qualidade e o papel social da Educação.

Por fim, indicamos a leitura da obra a todos aqueles que desejam compreender criticamente os rumos da Educação brasileira e refletir sobre os desafios impostos pelas políticas neoliberais, fortalecendo sua prática pedagógica a partir de uma perspectiva comprometida com a transformação social. A escrita de Saviani nos instiga à reflexão profunda e à ação consciente, reafirmando o papel da escola pública como espaço de emancipação.

## 4

## Referências

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1985. (v. 1).

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

Idenir Bruna Resendes de Souza  
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação  
Universidade do Sul de Santa Catarina (Brasil)  
Instituto Federal de Santa Catarina (Campus Tubarão-Brasil)  
Grupo de Pesquisa Estudos sobre Gestão e Práticas Educacionais (EGePE)  
Orcid id: <https://orcid.org/0009-0005-0692-0435>  
E-mail: teacherbrunars@gmail.com

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flávia Wagner  
Universidade do Sul de Santa Catarina (Brasil)  
Programa de Pós-Graduação em Educação  
Grupo de Pesquisa Estudos sobre Gestão e Práticas Educacionais (EGePE)  
Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-5805-3565>  
E-mail: flv.wagner@gmail.com

Recebido em 25 jun. 2025

Aceito em 25 jul. 2025

5



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-Non-Commercial-ShareAlike 4.0 International License.